

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015.****Contexto das operações:**

A América do Sul Linhas Aéreas Ltda., é uma sociedade limitada, constituída em 11 de maio de 2010, tendo sede e foro no município de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso.

Os seus objetivos sociais, são os seguintes: (a) transporte aéreo de passageiros regular; (b) transporte aéreo de cargas regular; (c) manutenção, reparação executadas por unidades especializadas em turbinas e motores de aeronaves; (d) manutenção e reparação de aeronaves, exceto manutenção em pista; (e) manutenção de aeronaves na pista; (f) reparação de instrumento para navegação aérea, (g) serviço de limpeza de interiores de aeronaves; (h) agências de viagens; (i) locação de automóveis com ou sem condutor; (j) representante comercial e agente de comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves; (k) serviços de hangaragem; (l) atividades auxiliares de transportes aéreos exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem; (m) comércio atacadista de peças para aeronaves de pequeno porte; (n) comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores e; (o) arrendamento sem opção de compra de aeronaves.

**Demonstrações contábeis**

A Portaria ANAC nº 2148/SRE, de 11 de setembro de 2014, estabelece a estrutura, inclusive as contas padronizadas, conteúdo e os procedimentos de apresentação de documentos e de demonstrações contábeis das empresas brasileiras que exploram os serviços de transporte aéreo público, exceto na modalidade de táxi-aéreo.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foram mensurados ao valor justo.

**Principais políticas contábeis**

Os procedimentos de auditoria foram aplicados ao exercício de 2014, portanto, os saldos patrimoniais de 2013 foram revisados a fim de se permitir a comparabilidade das informações, bem como eliminar eventuais impactos de exercícios anteriores no exercício de 2014.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, quando aplicável, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e os efeitos atribuídos na demonstração do resultado como receitas e despesas financeiras.





Os empréstimos, os recebíveis e depósitos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado), são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa, quando toma parte de instrumentos financeiros, classifica esses instrumentos conforme descrito: Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Títulos mantidos até o vencimento - São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Empresa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado - Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou com possibilidade de resgate imediato, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

A Empresa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo realizada a baixa de um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Eventualmente, em situação de alienação, o custo original de aquisição e depreciação acumulada são atribuídos ao resultado, bem como as receitas de alienação oriundas da operação. Os ativos imobilizados são depreciados tomando como base os critérios fiscais de depreciação, por taxas lineares, consideradas como apropriadas pela Administração da Empresa. Para o grupo de aeronaves foi mensurada depreciação à taxa anual de 10%, apenas





até o exercício de 2012, quando houve a suspensão em função da utilização das mesmas pela América do Sul Táxi Aéreo Ltda., enquanto que para o grupo de veículos é atribuída taxa anual de 20%.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações gerais da Empresa, cujo pagamento é devido no período de até um ano, portanto, apresentadas em circulante, caso contrário, estas obrigações são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, atualizadas quando se tratam de operações indexadas em dólar.

As obrigações são reconhecidas em regime de competência, classificadas em circulante quando exigidas até o término do exercício subsequente, em conformidade com a legislação vigente, apresentados pelo valor justo.

As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido, em seu respectivo valor histórico. Por se tratar de empresa constituída na forma de sociedade limitada, não há previsões legais para constituição de reservas ou mesmo destinação dos lucros ou prejuízos, portanto, quando aplicável, estas são aprovadas pelos cotistas. Os adiantamentos para futuro aumento de capital tem origem em repasses financeiros da quotista América do Sul Táxi Aéreo Ltda. para cumprimento das obrigações assumidas pela América do Sul Linhas Aéreas, estes são apresentados em valor histórico, não havendo previsão para integralização efetiva.

As Despesas administrativas e gerais representam os gastos relacionados às atividades administrativas da Empresa, reconhecidos em regime de competência. Agrega ainda impostos, taxas e contribuições não incidentes diretamente sobre o faturamento.

As outras receitas operacionais líquidas têm origem na alienação de ativo imobilizado registrada no período, cujo custo de aquisição e depreciação acumulada foram atribuídos ao resultado, bem como o valor da receita de alienação.

Encargos financeiros líquidos, as despesas e receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

O imposto de renda e contribuição social correntes são mensurados com base nas alíquotas de 25% (15% normal e 10% a título de adicional) e 9%, respectivamente, para o imposto

de renda e contribuição social. O regime de apuração é o lucro real, apurado por estimativa mensal, considerando o histórico de prejuízos e a baixa expectativa de lucros futuros tributáveis, não foram constituídos impostos diferidos.





As principais obrigações fiscais e trabalhistas são demonstradas com débitos de INSS e FGTS, bem como de IRRF em atraso, de competências diversas, sem a devida inclusão em parcelamentos, contudo, estavam apresentados devidamente atualizados.

O capital social da Empresa é demonstrado por meio da 1ª alteração contratual realizada em 12 de abril de 2013, a Sra. Thais Mayara de Oliveira Silva Jacob cedeu a transferência a totalidade de suas cotas no valor de R\$ 2.160 mil (72%) à Oliveira Silva Empreendimentos e Participações Ltda., sendo que a mesma foi nomeada na qualidade de administradora não sócia da sociedade.

AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital – O montante de R\$ 5.417 mil (R\$ 2.205 mil em 2014) tem origem em repasses financeiros da cotista América do Sul Táxi Aéreo Ltda. para cumprimento das obrigações da América do Sul Linha Aéreas Ltda., preponderantemente as obrigações com empréstimos e financiamentos e despesas operacionais. Estes saldos são apresentados em seus respectivos valores históricos e a Administração do Grupo ainda não possui previsão mais concreta de sua integralização, pois está avaliando a possibilidade de incorporação da Empresa.

### **Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de Liquidez e Risco de Mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos da América do Sul Linhas Aéreas Ltda., as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

A política de gestão de riscos financeiros da Empresa é pautada em mecanismos relativamente simples, embora não formalmente documentada, reflete os princípios para a gestão de risco definidos pela Diretoria.

O Risco de liquidez é o risco em que a Empresa possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora o nível de liquidez da Empresa para suprimento de recursos via cotista, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação à manutenção de planos de financiamento de dívida.

Risco de Mercado, basicamente as normativas do setor aéreo representam os riscos de mercado da Empresa, conforme detalhado em contexto operacional. Em





função da não execução de atividade operacional e o contexto atual, a Administração definirá ao longo de 2016 as tratativas legais que serão aplicadas.

Riscos de contingências, pautada nas opiniões dos assessores jurídicos da Empresa acerca dos processos fiscais, trabalhistas e cíveis não ensejou a necessidade de constituição de provisão para contingências na data base destas demonstrações contábeis, haja vista que não haviam processos cujo julgamento seria provável ou possível de perda.


A Diretoria da Empresa foi comunicada informalmente pela ANAC que será autuada em decorrência da não apresentação de informações contábeis requeridas para o exercício base 2014, como parte destas exigências, estão as demonstrações contábeis devidamente auditadas. Neste contexto, não foi possível mensurar e reconhecer como provisão os efeitos financeiros destas sanções.

No que tange à cobertura de seguros, a Empresa possui coberturas contratadas para as aeronaves, as quais são utilizadas pela América do Sul Táxi Aéreo Ltda., em montantes considerados como suficientes conforme análise procedida pela Administração.

**Várzea Grande/MT, 29 de abril de 2016.**

**América do Sul Linhas Aéreas Ltda.**

  
**Thais Mayara de Oliveira Silva Jacob**  
**Administradora**

  
**Janaina Aguiar**  
**Diretora Adm. Financeira**

  
**João Luiz Ferreira da Cruz**  
**Contador CRC 1SP239590/O -6**